



## **AUTOEFICÁCIA E TECNOLOGIA EDUCATIVA**

**Isabelle Melo Martins**

Universidade Federal do Ceará - Ceará

### **1 INTRODUÇÃO**

O aleitamento materno exclusivo deve ser realizado até os 6 meses da criança. Autoeficácia na amamentação é o conjunto de julgamentos que cada indivíduo tem sobre suas habilidades pessoais para amamentar, sendo a autoeficácia passível de mudança por meio de ações de educação em saúde e alimentada por realizações pessoais, observação de experiências, persuasão verbal e respostas emocionais (SQUIZATO et al., 2023; Brasil, 2009; Brasil, 2010).

### **2 CASO CLÍNICO**

Estudo experimental, do tipo Ensaio Clínico Randomizado (ECR), com a utilização de um álbum seriado abordando a promoção da autoeficácia materna em amamentar com o objetivo de avaliar o efeito do uso do álbum para promoção da autoeficácia materna em amamentar. Realizado em 2021 em uma maternidade escola de referência no estado do Ceará. No ensaio clínico o grupo intervenção que utilizou o álbum seriado intitulado eu posso amamentar meu filho, teve 78% de maior chance de elevar a autoeficácia que o grupo controle.

### **3 DISCUSSÃO**

As tecnologias educativas têm grande auxílio na promoção da saúde da sociedade. O álbum seriado intitulado eu posso amamentar meu filho foi uma dessas tecnologias validada com o objetivo de promoção da autoeficácia materna em amamentar. É uma tecnologia educativa dura que tem efeitos positivos no aumento da autoeficácia materna em amamentar (SQUIZATO et al., 2023; DODT et al., 2012).

### **4 CONCLUSÃO**

O álbum seriado oferece as puérperas participantes do grupo intervenção orientações sobre amamentação, reflexões, empoderamento, redução de medos e anseios e autoeficácia para amamentar; contribui com a saúde coletiva oferecendo resultados e conclusões a respeito da autoeficácia materna



em amamentar, além de maior incidência do aleitamento materno exclusivo nas puérperas (SQUIZATO et al., 2023; DODT et al., 2012).



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Criança: Nutrição Infantil: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno em Municípios Brasileiros. Brasília, 2010.

SQUIZATO L, SILVA AD DA, MARTINELLE E, MACHINESKI GG, TOSO BRG DE O, VIERA SC. Maternal self-efficacy for premature newborn care and breastfeeding maintenance. *Cogitare Enferm.* [Internet]. 2023. Available from: <https://dx.doi.org/10.1590/ce.v28i0.91122>.

DODT RCM, XIMENES LB, ORIÁ MOB. Validation of a flip chart for promoting breastfeeding. *Acta Paul Enferm.*, v. 25, n. 2, pag. 225-30, 2012.